



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Livros que tocam: a definição dos materiais na concepção de livros ilustrados táteis
Autor	GABRIELLE AGUIAR DEL VECCHIO
Orientador	CLÁUDIA RODRIGUES DE FREITAS

Livros que tocam: a definição dos materiais na concepção de livros ilustrados táteis

Autora: Gabrielle Aguiar Del Vecchio.

Orientadora: Cláudia Rodrigues de Freitas.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

A pesquisa atém ao estudo e análise da produção de livros infantis acessíveis táteis. Tais livros permitem o acesso ao universo literário, auxiliando no letramento, de alunos cegos e com baixa visão. Frente à escassez de produção, objetiva-se a realização em escala de livros táteis, por meio do uso de diferentes materiais e processos de fabricação.

O referencial teórico tem como autores fundamentais Pietro Vecchiarelli e Franscesca Piccardi. O movimento metodológico envolve prospecção e leitura de artigos da área, escolha e produção de textos para histórias a serem transformadas em livros, testes com materiais a serem usados (papel paraná, EVA fino e grosso, mdf, bismark, acrílico, PS, PVC), testes de colagem (fita dupla face, cola branca e cola silicone), pinturas (tinta acrílica e verniz), teste de formas das imagens e camadas, além de testes de meios de fabricação (laser, a mão e máquina Silhouette ®) e parâmetros.

A partir de duas obras selecionadas: “Como Eu Vou”, baseada no livro “Transportes”, de Cleuza Kegler, realizado em curso de extensão na Faculdade de Educação da UFRGS, e “Geometria do Corpo: imaginando linhas”, concebido a partir do livro “Geometria do Corpo: descobrindo formas”, ambos pela prof^a Marilena Assis, foram realizadas pesquisas com a utilização de diferentes materiais e texturas para a composição das imagens táteis nos livros selecionados). Após a idealização dos livros, foram montados vetores de diversas imagens, com várias alternativas visando parâmetros de contorno, perspectiva e escala, que foram analisados minuciosamente tanto pelo grupo quanto pelas consultoras e escritoras das obras. Utilizando sistema de corte à laser na máquina Automatisa Acrila ®, testes de tamanho e espessuras de folha, uso de lombada ou espiral, durabilidade e resistência, são identificadas referências de materiais e elementos de fixação os quais pudessem auxiliar na compreensão e conforto da criança ao manusear o livro, sendo essencial a identificação das dificuldades encontradas, como acomodar os materiais para não envergar, proteção contra cupins e escolha das pranchas. Além disso, houve a constante preocupação em carregar elementos do design universal, possibilitando aos livros aspectos que possam ser contemplados e contribuam para o letramento do maior número de crianças possível, com limitações ou não. O livro tem sido levado a crianças em diferentes escolas e percebe-se o desejo das crianças de quererem continuar com o livro para lerem mais vezes. O acesso a livros ilustrados táteis é uma experiência rara já que as bibliotecas das escolas não contam com livros em braille com imagens táteis. A pesquisa encaminhou-se no desafio: como trazer histórias de maneira inclusiva? Os tornam-se livros cativantes não somente para quem necessita da acessibilidade, mas também para as crianças que enxergam, podendo todas lerem o mesmo livro, já que as páginas abrangem imagens lúdicas, cores primárias com bastante contraste e interação, em um verdadeiro processo de inclusão. Na voz de uma leitora, criança cega, oito anos, após ter contato com o livro tátil/acessível, resume sua emoção: “O livro é muito fofo! Nota mil”.